

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 17 de Março de 1886

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....38000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 60

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Paite da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malhas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

CORRESPONDENCIAS

PORTO-ALEGRE

8 DE MARÇO DE 1886.

No arroio Grande, foi assassinado o tabellião Rodrigues. Dizem que se achão complicados nesse crime—entre outros—o scelerado Honorio Feijó (vulgo Honorio Piaco).

Este, na occasião em que fugia, depois de ter perpetrado o crime, umas das pistolas que trazia á cinta, ao esbarrar no cavallo, disparou, e as balas empregaram-se na curva da perna esquerda. O ferimento foi considerado leve; devido, entretanto as balas acharem-se envenenadas, a morte não se fez esperar. Antes, porém, de morrer, gritava: «Ainda não quero morrer, ainda não me vinguei de todos os meus inimigos!...» Apenas um monstro!... E as autoridades, aparentadas com elle, deixavam impune semelhante criminoso, que andava como um lord pela villa! A providencia, que não dorme, deu-lhe o devido castigo com as suas proprias armas, uma vez que faltava a justiça dos homens!

—A «Federação», órgão republicano, em um estirado artigo de fundo, fallando sobre a dispensa do dr. Bicalho, crimina o Imperador e julga-o inimigo do Rio Grande e interessado na construcção da Estrada de Ferro D. Pedro I! Fazendo as suas considerações sobre a barra e a mesma estrada diz que esta é—«eminente politica»! conforme a phrase do nosso soberano ao dr. Firmo de Mello.

E acrescenta—«e a barra não se abrirá porque a vontade soberana, a que se curva humilde a politica dos constitucionaes, quer que se faça a Estrada de Ferro D. Pedro I!» Diz mais—«eminente politica o esbanjamento de quarenta mil contos de réis, ou a garantia delles durante um enorme prazo!» Visto isso, tudo é politico, tudo é esbanjamento, etc., e no entretanto os rios e rios de dinheiro que se tem gasto com a barra são e serão sempre para bem de todos e não se tornam sacrificio para o Imperio! Tudo é capricho do senhor Poderoso, como diz elle; no entretanto por capricho do Rio Grande mata-se a maior aspiração dos Catharinenses!

Não é capricho o que fazem pela barra, e o é o que pretendem fazer pela estrada! Santa ingenuidade! Emquanto que os rio-grandenses preferem ver tudo sacrificado a bem d'elles, nós os catharinenses, menos egoistas desejamos a abertura da barra, e a nossa estrada. Fico n'isto, pois, outras melhores pennas d'ahi poderão dar ao articulista a resposta que merece; nosso fim é outro, não pretendemos discutir mas, sim, dar novas para o *Jornal*.

—Consta-nos que na vaga deixada pelo Barão da Laguna, o governo apresenta em lista triplice—Taunay, Ferreira Vianna e Pinto Luna, tentando pôr á margem tantos distinctos catharinenses.

Consta-nos mais que, sabendo que a dissidencia não quer unir-se, pretendem excluir um da chapa e incluir o conselheiro Silveira de Souza, só para poderem derrotar os Teffeistas e ser escolhido o dr. Taunay. Resta, porém, saber se fór exacto, se o conselheiro estará pelos autos.

—Ha tempos se deu um roubo na Thesouraria d'aqui de 350 e tantos contos; o partido conservador clamava contra este estado de cousas e como sempre (todos os partidos fazem os criminosos nos contrarios) dizião que erão os liberaes, que se fossem as autoridades d'elles já se tinha descoberto, etc.; pois lá se vão quasi seis mezes—cessou tudo o que a musa canta—tanto da parte da imprensa como da parte das autoridades; nem uma investigação se fez, e dizem que ha indícios capazes de levarem á verdade.

(Continúa)

COLLABORAÇÃO

O Nativismo

O nativismo é um sentimento natural e elevado que prende o homem á terra do seu nascimento, e em todos os tempos, em

todos os povos, tem obrado prodigios de valor, de abnegação e de virtudes.

O nativismo é a familia, o lar domestico, o municipio, a provincia e a patria afinal, segundo o gráo de jerarchia social e nacional.

E' o sentimento innato que predomina os povos desde a mais remota antiguidade, e como sempre tem sido o mais forte baluarte de defeza contra as aggressões do exterior.

Nos dias infelizes e de provações nacionaes é a esse sentimento, que alguns querem condemnar como retrogrado, que se invoca, como a mãe injuriada appella para o braço valente de seu filho.

Quando o exercito invasor approxima-se da fronteira, aqui como nos outros paizes, appella-se para o nativismo como taboa de salvacão.

O elemento estranho pôde ser um alliado, e em certas circumstancias especiaes—de valor, mas os factos provão que não se pôde considerá-lo como base de apoio.

Só em casos excepcionaes, quando esse elemento identifica-se com a patria pelas relações de familia e de interesses, é que se pôde confiar nelle.

Mas a base é sempre o sentimento nativo que vem da propria natureza, a cujos dictames somos forçados a curvar a cabeça.

A natureza impera sobre o homem e elle não pôde deixar de submeter-se ás suas leis.

O nativismo e o amor da liberdade tem produzido cousas admiraveis em todos os tempos e em todos os povos; a religião ensina-nos o amor do proximo, a caridade e humildade; o nativismo ensina-nos o amor da patria e produz heróes.

O nativismo é americano, hespanhol, portuguez, italiano, allemão, inglez, francez e de todos os povos.

Só não querem que seja brasileiro ou catharinense, porque devemos ser diferentes dos outros povos.

O nativismo e o amor da liberdade produzio a marseleza e armou o braço da nação franceza contra os despotas da Europa colligada e fez de cada francez um heróe.

O nativismo armou o braço dos hespanhoes e portuguezes, na guerra peninsular, 1808 a 1813, e fez de cada cidadão um soldado e de cada soldado um heróe, como attestam a gloriosa defeza de Saragoça, tomada de Badajoz, batalhas de Salamanca, Bussaco, Vimeire, Torres Vedras, etc.

Armou o braço dos bahianos, pernambucanos e filhos do norte, na guerra contra os hollandezes, escreveu a historia mais gloriosa do Brazil colonial, e fez de cada pernambucano um espartano, um heróe.

O esquecimento desse sentimento produzio o traidor Calabar, e nos tempos que correm faz que alguns filhos desta provincia vendam sua dignidade por algumas moedas de cobre.

**

NOTICIARIO

Uns recrutas, que ião a bordo do *Rio Jaguarão*, que aqui passou a Il do corrente para o sul, na viagem entre o nosso e o porto do Rio Grande estabeleceram conflicto, dando em resultado ao chegarem ali serem desembarcados acompanhados por uma escolta, por ordem do commandante da guarnição que teve sciencia do facto por telegramma expedido da barra.

Hontem de manhã fundeou no porto d'esta capital o paquete *Rio Grande*, com procedencia dos portos do sul. Seguiu á tarde para a côrte e escala.

No Rio Grande, acham-se recolhidos no quartel do 17º batalhão de infantaria o major Garcia e um seu irmão, emigrados orientaes, vindos de Jaguarão com destino á capital da provincia, onde vão ser internados por ordem do governo imperial.

Quarentenas

A junta de sanidade de Montevideo, mais... as que tevidéo, feição e brevidade.

cos modicos
CONSTITUIÇÃO N. 36

quarentenas para os navios de ultramar que façam escalas no Rio de Janeiro, e a quatro dias para os vapores da Companhia Nacional e demais navios sempre que levem mais de dez dias de navegação.

A de Buenos-Ayres augmentou a seis a quarentena imposta ás procedencias do Rio de Janeiro.

Essa quarentena ficará reduzida a quatro dias para os navios que partindo do mesmo ponto empreguem dez dias de navegação.

O sr. dr. Americo Fernandes da Cunha, concessionario das loterias provinciaes, entrou para os cofres do Thesouro Provincial com a quantia de 15:000\$, como fiança ao contracto que celebrou para levar a effeito a sua empresa lotérica.

A vaga de senador

Na *Evolução*, organ conservador que se publica quotidianamente na côrte, lemos o seguinte no seu numero 42 de 22 de Fevereiro passado:

«Consta-nos que se reunirá amanhã o *Centro Catharinense* com o fim de propôr aos directórios dos partidos conservador e liberal a lista de candidatos á proxima eleição senatorial.

«O pensamento que o *Centro Catharinense* pretende realizar é combinar uma eleição de modo que seja eleito um filho da provincia.

«O meio pratico se reduz no seguinte: cada um dos dous partidos combina suas forças; escolhe dous nomes conservadores e dous liberaes.

«Destes quatro nomes os tres que, em escrutinio prévio, reunirem maioria de votos, entrarão na chapa apresentada ao suffragio eleitoral.

«Destarte os dous partidos terão os seus representantes eleitos, isto é, dous conservadores e um liberal, ou vice-versa.

«Este plano é bem combinado e dará em resultado que a provincia continuará a sua tradição de se fazer representar na camara vitalicia pelos que têm interesse legitimo por ella.»

— A secção — Topicos do dia; do *Paiz* de 22 tambem do passado, inteiramente trata da proxima eleição senatorial pela nossa provincia. A *verve* inexgotavel do publicista emerito João Pinto n. 2.

trusos, ao passo que, referindo-se á nossa provincia, diz:

«Santa Catharina não é uma aldeia do sertão; tem filhos illustres nas letras, nas sciencias e no funcionalismo civil e militar; não pôde ser reduzida a um deposito de sobressalentes politicos, a um nucleo de colonisação eleitoral.»

— A *Gazeta da Tarde* que tanto defendeu a construcção da ferro-via D. Pedro I, em um dos ultimos numeros profliga acerbamente a candidatura dos srs. Andrade Figueira e P. Luna, na «desherdada princeza dos mares do sul», usando da propria expressão do valente organ abolicionista.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 16 de Março:	
Geral	3:230\$527
Especial	493\$961
	<hr/>
	3:724\$488

SECÇÃO LIVRE

A velha questão dos bambús

A sociedade impõe a todos os seus membros obrigações e deveres, que, embora não qualificados nos seus codigos de leis, não devem por isso ser esquecidos.

Feitas e impostas para garantia e protecção de todos, as leis nunca teriam applicação se todos, conhecendo os seus direitos e deveres, e dirigindo-se pelas mais simples noções da boa educação e normas de civilidade, soubessem respeitar os seus semelhantes, tratando-os com aquella deferencia a que se julgam com direito e fazendo-lhes aquellas concessões que em identicos casos deviam delles esperar.

Usar e abusar, porém, das omissões do legislador ou da fraqueza ou insidia da autoridade para prejudicar só por capricho dos máus instinctos os seus semelhantes, sem proveito para si mesmo, pôde ser que seja um optimo meio de dar maxima intensidade aos seus odios ou paixões.

Fazel-o, porém, de modo ostensivo e offensivo, com premeditação, provocando e insultando aos que querem reduzir ao papel de victima é o cumulo da perversidade.

Encarada, pois, pelo lado moral, a face destes principios, a velha questão dos bambús devia ser resolvida entre os dous interessados, com proveito para a causa publica de modo que realçaria os sentimentos e caracter d'aquelle que parece querer prevalecer-se da protecção que as leis prestam á propriedade do cidadão para negar ao seu contendor o que a nossa edilidade não lhe deve recusar, sem quebra de força moral, e (o que é ainda mais grave) sem violação de disposições claras, que não se prestam a sophismas, do codigo porque se regem, como vamos provar.

Dispõe o novo codigo de posturas no § unico do artigo 126 que as cercas vivas existentes dentro ou fóra da cidade, freguezias e arrayaes terão todas a altura uniforme de 1^m.50 e serão regular, impreterivel e annualmente aparadas e dobradas dentro dos mezes de Janeiro a Março, e de Agosto a Setembro, e no § 5º do artigo 127 prohibe plantar arvores proximas ás cercas, muros ou grades, que margeem as estradas ou ruas, sem que se deixe a distancia de quatro metros.

Se a plantação dos bambús deu-se

antes da promulgação do codigo actual, resulta da clara disposição dos §§ citados que a camara municipal deve impor aos proprietarios das chacaras em que elles se acham, ou que os aparem, ou que os removam. Se, porém, a plantação teve lugar em epoca anterior á da publicação da lei vigente, a camara compete resolver a questão conforme a letra do antigo codigo, que em vez de quatro metros exigia quatro palmos como medida da distancia que das cercas deviam ficar ás arvores, e que impunha aos proprietarios de terrenos e chacaras o desassombramento das ruas.

Se a lei antiga não foi cumprida em tempo, por descuido dos empregados da camara, e se ella deixou de vigorar porque o legislador entendeu que devia dar-lhe nova fórma na hypothese de melhor servir á causa publica, é evidente que a camara não deve consentir, sem abrir uma excepção que vai apenas aproveitar a um ou dous individuos com prejuizo de outros e do publico, que fiquem um ou dous proprietarios fóra da alçada do seu codigo de posturas, unicamente porque os seus fiscaes forão negligentes no cumprimento dos seus deveres.

Por outro lado, se tanto o codigo antigo como o actual impõe o desassombramento das ruas; se este, além de exigir que fiquem as arvores a quatro metros de distancia das cercas, manda que estas sejam aparadas e dobradas duas vezes no anno; se aquelle, além de ordenar o desassombramento, mandava que o espaço entre as cercas e as arvores, fosse pelo menos de quatro palmos, é manifesto que em face do que sobre a especie dispõem a antiga e moderna legislações, a questão não pôde ficar sem solução, nem ser resolvida conforme os desejos do proprietario da chacara em que se ostentão tão felizes e protegidos bambús.

Attenda a camara para o estado da rua do Major Costa e para os sacrificios que ella tem imposto aos seus reduzidos recursos, e tenha a força moral precisa para resolver a questão de conformidade com a lei.

A verdade.

Loterias

E' de tal ordem o escandalo constituido por essa negociata que se chama — Loteria Catharinense, que nos consideramos no dever de nadar com todas as forças contra elle, defendendo por este modo a dignidade desta boa terra.

Pobre provincia de Santa Catharina!

Todas as miserias e humilhações te estavam reservadas sob mais uma fatalissima actualidade governativa!

Lanção á tua conta a vergonha de um representante que repelles com asco; e não contentes ahi te fazem consocia e responsavel n'essa especulação lotérica que mette na algibeira do feliz concessionario nada menos de 45 contos em cada loteria!

E' possivel que se lance sobre a população o pesado imposto de uma loteria para partilhar a um só individuo com tão elevada cifra, sacada da algibeira das classes populares e, portanto, do giro do commercio?

Quando as loterias de outras provincias dão 80 % de premios

ao publico, a de Santa Catharina só offerece 60 %, ganhando entretanto o concessionario só PARA SI 45 contos em cada uma, isto é, 15 %, ao passo que actualmente nenhum concessionario obtem mais de 4 ou 5 %!

Que nome merece a especulação deste genero em que sob a seducção e o engodo de um grande premio por pequeno preço se colhe ao seduzido, que é o publico, uma larga somma, grande parte da qual vai reverter em favor do encarregado do serviço?

A lei foi grosseiramente mystificada, nunca passou pela mente do legislador pagar em tão quantiosa importancia o serviço da extracção das loterias.

A assembléa provincial não deve approvar o leonino contracto, para o qual a presidencia não tinha autorisação na lei.

A bem da moralidade e dos interesses do publico, é preciso acabar com a negociata; 398 premios em 150,000 bilhetes dão como resultado *cento e quarenta e nove mil e seiscentos e dous bilhetes* brancos, isto é, são 299 contos e duzentos e quatro mil réis perdidos pelos diversos compradores de bilhetes!

E' quasi uma perda total, pois, como se vê, o valor dos bilhetes brancos monta a perto de 300 contos — o total da loteria!

Ora, isto é intoleravel.

Ficket

Para senadores

Dr. Alfredo E. Taunay
Commendador José Ignacio da Rocha.
Commendador Antonio Nunes Pires.

Catharinense progressista.

Para senadores

Tenente-coronel Domingos Luiz da Costa.
Commendador Antonio Nunes Pires.
Advogado Manoel José d'Oliveira.

Catharinense sincero

EDITAES

ALFANDEGA DO DESTERRO

Pela inspectoría da Alfandega faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que achando-se publicado no *Diario Official* o Decreto que regula a armazenagem a que estão sujeitas as mercadorias depositadas na Alfandega, na fórma do art. 169 do Regulamento de 19 de Setembro de 1860 e decizões posteriores, entrará em execução n'esta provincia dentro de 8 dias, desta data, a nova tabella que em seguida se publica

DECRETO N. 9559—DE 20 DE FEVEREIRO DE 1886.

Altera as taxas de armazenagem das mercadorias depositadas nos armazens pertencentes ás Alfandegas e Mezas de Rendas, e dá outras providencias.

Usando da autorisação concedida pelo art. 1.º § 4.º n. 3 da lei n. 3271 de 28 de Setembro de 1885, Hei por bem ordenar que na cobrança da armazenagem das mercadorias depositadas nos armazens pertencentes ás Alfandegas e Mezas de Rendas, ou por ellas custeados, se observe desde já o seguinte:

Art. 1.º As taxas ora em vigor serão assim substituidas:

Até 3 mezes.....0, 50/0	ao mez	} Por todo tempo, desde a data da descarga.
» 4 » 1 0/0	» »	
» 6 » 1, 50/0	» »	
De mais de 6 mezes... 2 0/0	» »	

At. 2.º Ficão excluidas da tabella B, que acompanha o decreto n. 7553 de 26 de Novembro de 1879, a polvora, a dynamite e outras substancias explosivas.

Francisco Belisario Soares de Souza, de Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de Fevereiro de 1886, 65.º da Independencia e do Imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*F. Belisario Soares de Souza.*—Alfandega do Desterro, em 12 de Março de 1886.—*Pedro C. Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

AVISO IMPORTANTE

Acaba de ser fundada, na côrte, uma importantissima Companhia approvada pelo Governo Imperial, cujo fim é contratar creados e trabalhadores sem distincção de sexos e classe.

Alem dos vantajosos ordenados que offerece aos seus contratados, paga suas passagens daqui para a côrte, dá-lhes casa, alimento e medico em quanto desempregados ou doentes, descontando apenas uma pequena quantia de seus ordenados mensalmente para occorrer ás despezas a que se obriga.

Tendo sido nomeado pela mesma Companhia Agente n'esta provincia, convido a todos que quizerem contratar seus serviços com a mesma Companhia a virem entender-se com o abaixo assignado, á rua da Carioca n. 4.

Ernesto Nunes Pires, agente da companhia.

ANNUNCIOS

RETRATISTA

ALVES FERREIRA só trabalhará n'esta capital até o dia 15 do corrente, por ter de retirar-se para o norte da provincia.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as coxidas; tam frequentes nessas molestias. A eficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado multissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA
15, RUA DO PRINCEPE 15

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Grande sortimento de chapéus desol e de chapéus para cabeça, de todas as qualidades, a preços muito rasoaveis.

Chapéus de cabeça

Chapéus de abas duras, de lã e lebre, chapéus molles de lã, lebre e castor para meninos, rapazes e homens. Chapéus patentes, claque, chapéus de palha ingleza de palmeira, de Chile e de Manilha, para homens. Fantasia de espartaria, palha ingleza e lebre, a marinheiro e outros formatos, para creança. Chapéus para moças e senhoras, dos mais modernos e de palha ingleza superior.

Chapéus de sol

Pompador para creanças, de Zanelli, alpaca, barra de lã e seda, de seda sarjada, automat, para homens e senhoras.

Liquida-se um resto de armarinho como: camisas brancas de linho superior, camisas de percale, camisas de meia, camisas de flanela, ceroulas de retone e meias para homens.

VENDE-SE POR ATACADO E AVAREJO

HENRIQUE DE ABREU & BERTRAND

A ILLUSTRACÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—**DAVID CORAZZI**

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellent texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empresa no Rio de Janeiro: **José de Mello**, rua da Uruguayana n. 38.

AOS DOUS OCEANOS

8 Loja de fazendas 8
RUA DE JOÃO PINTO

O dono d'este estabelecimento, em vista da grande quantidade de fazendas que tem em deposito e das que espera receber d'Europa e da praça do Rio de Janeiro, resolveu fazer grande reduccão em preços.

Chama a attenção

dos numerosos consumidores para uma secção de artigos que resolveu vender com abatimento de 20 % dos seus primitivos custos, inclusive uma quantidade de meias de lã, para homens e meninas, e um grande saldo de camizas de morim, linho e percale, que, se vendem por preços sem competencia; deixando de enumerar preços e qualidades das suas fazendas, por achar desnecessario e não tomar longo tempo aos freguezes, na leitura do seu annuncio.

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE **SCHNEIDER IRMÃOS**
em Joinville

Encarrega-se de trabalhos de fundição em ferro, como sejam: Chapas para fogões, de qualquer tamanho, cruces, peças para machinismo, á vista de modelo, etc., etc., tudo com promptidão e barato.

A mesma casa compra qualquer porção de ferro fundido, velho.

SCHNEIDER IRMAOS
Joinville

AO ARMAZEN

DE **José Agostinho Demaria** chegou, no ultimo vapor, uma partida de vinho superior do Rio Grande, tinto e branco, a 6\$000 a caixa por atacado, e a varejo a 6\$500.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em crianças quer em adultos, que se acharão afflictos de seus inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

QUEIJOS!

QUEIJOS DE MINAS frescos, na Confeitaria 1.º de Março e E. F. D. P. I.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fôra) o preço é por demais razoavel, para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de *José Feuerbach.*

VACCA

Na Praia de Fôra, n. 30, vende-se uma que está com a cria nova, e dá 12 garrafas de leite: é raça tourina.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C. e acha-se á venda n'esta cidade na **PHARMACIA POPULAR**

FUNILARIA DO COMMERCIO
1 RUA DE JOAO PINTO 1

Tendo um completo sortimento de folha de Flandres, aceitam qualquer trabalho concernente a esta arte; e vendem tudo pelo preço mais barato, por terem os abaixo assignados de retirar-se para fóra desta provincia. Tambem rogam a seus devedores para virem pagar suas contas.

João M. F. & Irmão.

VINHOS SUPERIORES

da Algeria, do Rheno e outras qualidades, Bitter francez, Absinthio francez, Cogumelos (champignon), Ervilhas e outros legumes para sopa *Julien*. No deposito de **José Agostinho Demaria**

MANTEIGA SUPERIOR FRANCEZA

Encontra-se no deposito de José Agostinho Demaria, em latas de 1 kilo por 2\$500 e de meio kilo por 1\$300.
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 16

Aluga-se

o excellento predio e chacara á rua do presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua, com tanques. Trata-se no mesmo predio, ou á loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

ATTENÇÃO

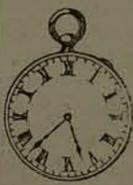
ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

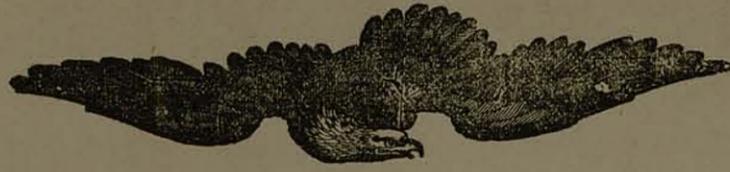
ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado á esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITIÇÃO N. 36





BARATILHO ! BARATILHO !

DE FAZENDAS E OBJECTOS DE ARMARINHO

O abaixo assignado achando-se actualmente com grande deposito de fazendas, importadas directamente, e tendo comprado as fazendas e objectos de armarinho da casa dos Srs. —Faria & Malheiros—resolveu fazer uma grande redução em preços de muitos e variados artigos, como se segue:

Fazendas brancas

Morins a 180, 200, 240, 320, 360, 400 e 560 rs., metro. Ditos em peças de 10 metros a 2\$400, 3\$ e 3\$500, tecido americano sem gomma. Ditos em peças de 20 metros a 3\$500, 3\$900, 4\$400, 4\$700 até 10\$ rs. Ditos cretones, largos, encorpados, peças de 40 jardas a 17\$, 17\$500, 19\$, e 21\$; metro 480, 500, 560 e 600 rs.

Algodões em peças de 8 e 10 metros a 1\$700, 1\$800, 2\$, 2\$200, 2\$500, 2\$600, 2\$800 e 3\$. Dito nacional a 320. Ditos verdadeiros americanos, ¼ largura e ¼, a 320 e 400 rs. Ditos trançados—nacionais de diversas marcas e a preços baratissimos. Ditos enfeitados para lençóis, de 1 1/2, 1 3/4 e 2 metros de largura, a 560, 600, 700 e 1\$.

Cretones francezes, lizos, para lençóis, a 1\$500, metro. Ditos americanos, trançados e lizos, diversas larguras, a 800, 1\$200 e 1\$300.

Brim de linho, branco, liso para ceroulas, a 900 rs.

Cretona de linho, branco, para lençóis.

Brins de linho, trançado e tecido, lona para calça e collete, a 1\$200, 1\$400, 1\$800, 2\$, 2 \$500 e 3\$.

Legitimos fustões francezes, muito largos, o que ha em bom gosto, a 500, 640 e 800 rs., covado. Ditos, ditos em cordão, lizos e bordados, a 560 e 800 rs., covado.

Musselinas brancas, lavradas, a 400, 500 e 600 rs., covado.

Setinetas brancas abrilhantadas, ultima novidade, a 1\$300 e 1\$500, metro.

Baija-flor branco a 200 rs., covado!

Cassa branca em xadrez, a—doze vintens.— Ditas adamascadas, para cortinas e cortinados, a—pataca—covado! Ditas bordadas, francezas, a 560 rs.

Lindissimos cortinados bordados, a 30\$ e 34\$ rs.

Alpaca lavrada, a 600 rs., covado.

Damassé de seda, ultimo gosto, a 2\$200 e 2\$400, covado.

Popelines de linho e seda, brancos, lizos e lavrados.

Escossias brancas, finas, a diversos preços.

Atoalhados enfeitados, superiores, a 2\$400 e 2\$600, metro.

Saias brancas, lisas e bordadas, de 2\$500 a 6\$

Paletots brancos bordados e enfeitados, para senhoras, a 1\$800, 2\$, 3\$600, 4\$, 5\$ e 6\$.

Vestidos de cassa mól-mól, enfeitados e guarnecidos a rendas e bordados, para baptisados, a 4\$800 e 5\$.

Bretanha e Irlanda de linho, finas, 1\$400, 1\$600 e 1\$800, metro.

Cassa mól-mól, larga, a 800 rs. metro.

Lençóis de linho, grande sortimento, de 3\$800 a 10\$ rs. a duzia. Ditos de algodão abainhados, a 120, 160, 200 e 240 rs.

Camisas brancas de morim, a 1\$500, valem 2\$ rs. Ditas de linho, finas, com e sem collarinhos. Ditas imitação de linho.

Collarinhos de linho para homem, a 5\$, 6\$ e 7\$ rs. a duzia.

Punhos de linho, superiores, a 11\$ rs. a duzia. Ditos imitação, a 7\$000 a duzia.

Camisas de linho bordadas, para noivos, a 10\$ rs., uma. Gravatas brancas. Colxas brancas a 2\$, 2\$800, 3\$, 3\$500 e 4\$. Ditas brancas acolchoadas, superiores, a 6\$500, 7\$500, 11\$ e 14\$. Toalhas de linho e de algodão, felpudas.

Guardanapos de algodão e de linho, a diversos preços.

Camisas de meia, a 800, 1\$, 1\$500 e 1\$800. Ditas de meia, francezas, superiores, feitto de collete, a 2\$, duzia 22\$. Ceroulas de linho, a 2\$500 e 2\$800.

Ceroulas de cretone, a 1\$500. Ditas de algodão, a 1\$200.

Meias, grande e variado sortimento, para crianças, senhoras e homens, para todos os preços, (desde meia pataca a mil réis o par.)

Fazendas pretas

Merinó meia lã a 400, 500 e 600 rs. Ditos francezes pura lã, enfeitados, côr garantida, de 1\$300 a 3\$ rs. covado.

Pannos pretos francezes, mos, a 6\$, 7\$, 8\$ e 9\$ rs. o covado. Ditos ditos a 3\$500, 4\$, 5\$ e 5\$500. Oub rayá—especialidade—a 7\$ e 8\$ rs.

Casimiras a 1\$800, 2\$, 2\$200, 3\$ e 3\$500. Cassinetas a 400 e 500 rs.

Alpaca preta lavrada a 600 rs. o covado.

Merinó-setim da China, para forros a 2\$400 e 2\$800.

Diagonaes, pura lã, côr garantida, a 3\$, 3\$500, 3\$600 ao covado.

Chita em musselina. Ditas francezas, lisas.

Diagonaes de algodão encorpados a 700, covado.

Chales de merinó preto com franja de lã a 2\$200, 2\$500, 3\$, 4\$ e 5\$ rs. Ditos de merinó preto com franja de seda a 6\$ rs. Ditos de algodão a 1\$ rs.

Fichús para lucto a 2\$, 2\$500 e 4\$ rs.

Brim de linho, preto, para luto, a 1\$800, metro.

Alpacas sarjadas para forros a 600 rs. covado.

Panno piloto enfeitado a 2\$500, 3\$ e 5\$ rs. covado.

Belbutinas pretas, lisas e lavradas, a 800, 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$800 e 2\$ rs.

Damassé preto pura seda a 3\$ rs. Grenadine, listra de seda, a 700 rs. covado.

Metim preto a 180 rs. Escomilha. Escossia preta para forros.

Gravatas—grande sortimento—nobreza gorgorão e setim a 100, 320, 400, 500, 600 e 800 rs. Ditas com laço e plastron a 500, 600, 800 e 1\$500

Elegantes corpinhos, ponto de meia, pura lã, para senhoras.

Fazendas de cores

Chitas em cassa a 140, 180 e 200. Ditas em cassa, largas, a 200 e 240 rs.

Ditas em cambrinha e percale a 160, 180, 200, 240, 260, 280, 320, 400 e 480 rs.

Chitas largas para colxas a 200, 240, 320 e 400 rs.

Cretones largos para colxas a 500 rs. Crepes de cores para vestidos, a 320 rs.

Fustões de cores firmes. Linho japonéz a 1\$400 metro. Toilde vichy.

Merinós setim largos—ultimo gosto—trançados e enfeitados, a 1\$ covado.

Lanzinhas de cores a 240 e 280

Diversos retalhos de lanzinhas a liquidar-se... Lanzinhas largas a 320.

Grenadines de lã de cores, bonito gosto, a 400 rs. covado.

Brilhintinas de cores, litras assetinadas, a 240 rs.

Setinetas de cores, lisas e lavradas, a 500 rs.

Atoalhado de linho de cores para mesa.

Riscados de algodão, trançados, enfeitados, para colchões.

Linho pardo liso para guarda-pó, a diversos preços.

Brim de linho trançado e espinha. Ditos de linho, de cores, a 1\$800 metro.

Ditos de algodão, de cores, a 200, 320, 400, 500 e 600 rs

Cassinetas de cores, lisas, listradas e em xadrez, a 240, 280, 320, 400, 500 e 600 rs.

Casimiras lisas, em xadrez, mescladas, diversas qualidades, de 2\$ a 6\$. Ditas lisas em xadrez e listradas, preços de liquidação. Ditas em côrtes, de 4\$ a 9\$.

Damasco de lã, roxo—liquida-se—

Flanellas em xadrez e listradas, a 280, 320, 400 e 500 rs. Ditas lisas, em xadrez, listradas, etc., a preços baratissimos. Ditas de lã avelludadas, superiores, de cores, lisas, diversos preços.

Belbutinas de cores, lisas. Ditas lavradas, abrilhantadas, novidade, a 1\$400 e 2\$400 covado. Setim de cores, lisos e lavrados.

Metins, pardos e de cores, a 180 rs. covado.

Riscados Oxford, trançados e lisos, a 240, 280 e 320.

Chitas largas com barra, a 200 rs.

Riscado Oxford, largo, 160 rs. Dito oxford estreito, a 100 e 201 rs.

Brins em fustão, de cores, para roupa de crianças.

Côrtes de brim de algodão de diversas qualidades, a todos os preços.

Brins mineiros, bonito tecido de algodão, a 600 rs., covado.

Pallas de cores, a 1\$200, 1\$500 e 3\$500.

OBJECTOS DE ARMARINHO

Leques phantasia, fazenda de muito bom gosto a 9\$ rs.

Colletes brancos, para senhoras a 3\$800, 5\$, 6\$ e 7\$ rs. Ditos de setim de cores a 8\$ rs. Rendas de lã de cores para vestidos

Rendas de algodão brancas, imitando crivo, genpury e outros, a preços baratissimos.

Tiras e entremeios de cambrinha bordadas—um lindo sortimento—em peças de 3 metros a diversos preços. Ditas em fustão.

Gregas de algodão brancas em peças de 4 metros a 500 rs.

Um sortimento de botões de seda de cores para vestidos liquida-se a 100 rs, a duzia.

Pentes de tartaruga para alisar, fazenda superior a 3\$500 um. Ditos de bufalo, de massa preta e transparentes a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. Ditos finos para caspas a 160 rs.

Caixa com 72 cartões de linha branca a meia pataca cada uma caixa.

Linhas brancas—Alexandre—em carreteis de 200 yd. a 800 rs. a duzia!

Horas Mariannas—rica encadernação em capa de madreperola a 10\$ rs.

Manual da missa—capa de madreperola a 5\$ rs.

Fichús de seda frouxa guarnecidos a frôco a 6\$ rs. Ditos de lã de 1\$400 a 3\$000 rs.

Retroz preto em carreteis de 200 yd. a 500 rs. Ditos preto em carreteis de 100 yds. a 240. Escovas inglezas, superiores, para dentes, a 400 rs.

Trança de seda preta para debrum.

Cadargo de lã e seda preto, superior, para debrum.

Fumos de seda elasticos, para chapéus, a 400, 500 e 600 rs.

Diversas perfumarias dos melhores perfumistas, preços de liquidação.

CHAPÉUS

Chapéus de Chile, muito finos, a 12\$ rs. Ditos à hespanhola para crianças, de 4\$ rs. que se liquidão a 2\$.

Chapéus pretos, diversas fórmulas, que se vendem por preços baratissimos.

Chapéus de sol de seda, de alpaca, para homens e senhoras, a diversos preços.

E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE SE VENDEM POR PREÇOS MUITO COMMODOS NA
LOJA DA AGUIA
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 4.— SEVERO FRANCISCO PEPEIRA